



Relatório de Avaliação do Programa de Educação para a Paz Departamento de Desenvolvimento Social, Johanesburgo, África do Sul

Introdução

Como parte dos esforços de Joanesburgo para limitar a propagação do vírus da COVID-19, a cidade montou abrigos para pessoas sem teto, oferecendo serviços essenciais e mantendo, ao mesmo tempo, medidas de segurança rígidas. Em maio de 2020, o Departamento de Desenvolvimento Social de Joanesburgo designou o Programa de Educação para a Paz como um dos serviços essenciais necessários para ajudar essas pessoas a lidar com a crise.

O Departamento de Desenvolvimento Social de Joanesburgo realizou um estudo com alguns participantes dos abrigos para avaliar a eficácia do Programa de Educação para a Paz e seu impacto na mudança comportamental.

[Leia o estudo completo aqui](#)

Objetivos e Propósito

O Departamento de Desenvolvimento Social de Joanesburgo ofereceu o Programa de Educação para a Paz com os seguintes principais objetivos:

- Reorientar valores e atitudes pessoais, incluindo tolerância, amor, solução não violenta de conflitos e coexistência pacífica;
- Capacitar os participantes com conhecimento sobre seu papel na criação de sociedades pacíficas;
- Capacitar os participantes sobre como eles podem estar em paz com eles mesmos e com os outros;
- Aproveitar o poder da educação para construir uma paz duradoura e sustentável.

O estudo teve como objetivo avaliar o impacto do programa medindo:

- (i) As percepções dos participantes sobre o programa e sua eficácia;
- (ii) Transformação comportamental e mental;
- (iii) Áreas para melhorias e ajustes

Metodologia e Perfil do Participante

O estudo avaliou 24 participantes em abrigos de todas as faixas etárias – de jovens a idosos – usando questionários e perguntas de entrevista abertas com avaliações pré e pós-programa. A análise foi realizada com o uso da escala Likert e de técnicas de comparação constante.

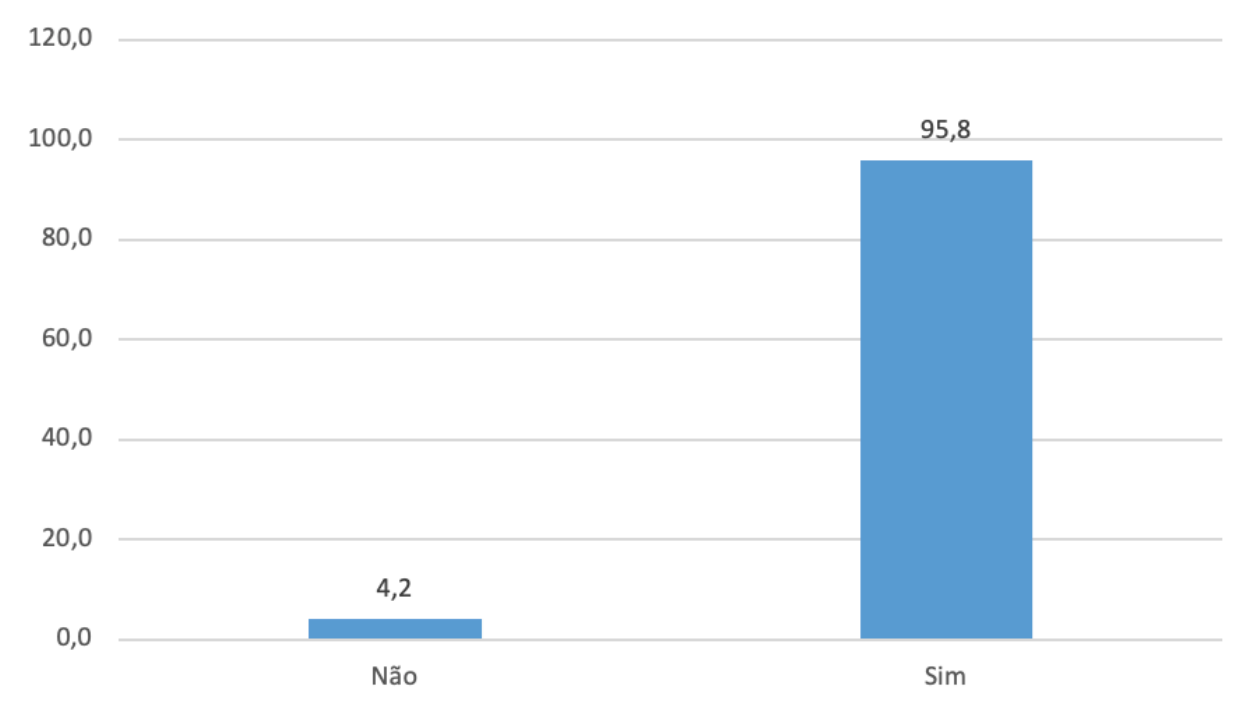
A maioria da amostra frequentou alguma escola secundária. 12,5% possuíam curso superior ou universitário. A amostra de gênero foi 85% masculina e 15% feminina. 75% dos participantes não estavam empregados.

Resultados

O estudo encontrou uma diferença fundamental em como os participantes viam a vida pessoal antes e depois da participação no programa. A maioria experimentou mudança de paradigma em seu sistema de valores de raiva, autopiedade e baixa autoestima para valores que incluíam autoconsciência aprimorada, tolerância, amor, paz interior, contentamento e autoconfiança. O estudo conclui que há evidências qualitativas e estatísticas abundantes para sugerir que os participantes dominaram a capacidade de deixar o passado, tolerar uns aos outros, amar uns aos outros, respeitar os direitos das pessoas e sentir força interior em tempos difíceis.

Destaques estatísticos:

- Mais de 95% dos entrevistados indicaram que o Programa de Educação para a Paz os ajudou.



- O entendimento de que a paz era possível na vida dos participantes aumentou de 30% para mais de 85%.
- A compreensão de que os participantes têm forças interiores que podem ajudá-los em suas vidas aumentou de 40% para 80%.
- O reconhecimento da importância da dignidade interior aumentou de 50% para 90%.
- Cerca de 70% dos participantes indicaram alta probabilidade de recomendar o programa a outras pessoas, com outros 25% mostrando potencial para recomendar.

Recomendações

O estudo conclui que o Programa de Educação para a Paz pode ser uma ferramenta valiosa para promover a tolerância e a coexistência pacífica em toda a África do Sul e recomenda disponibilizar programa para todos os setores da sociedade, especialmente no sistema de escolas públicas. Ele recomenda alocações orçamentárias, bem como parcerias com organizações civis e privadas para levá-lo às pessoas em escala nacional.